



**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

<b>PLANO DE TRABALHO – ENTIDADE</b>			<b>FOLHA 1/0</b>	
<b>1 - DADOS CADASTRAIS</b>				
ÓRGÃO / ENTIDADE PROPONENTE: CRECHE BETHESDA			CNPJ; 10.433.623/0001-01	
ENDEREÇO; VILA CASTAINHO			ENDEREÇO ELETRÔNICO (E-MAIL); <b>Bethesda2009@hotmail.com</b>	
CIDADE: <b>GARANHUNS</b>	UF: <b>PE</b>	CEP: <b>55.299-899</b>	DDD /FONE: <b>(81) 9.9540-0369</b> <b>(81) 9.8457-5427</b>	
CONTA CORRENTE: 1140-0	BANCO: <b>Caixa econômica federal</b>	AGÊNCIA: <b>0052</b>	PRAÇA DE PAGAMENTO: <b>Garanhuns</b>	
NOME DO RESPONSÁVEL: <b>MILENA FERNADES DA SILVA MELO</b>			CPF: <b>048.410.064-51</b>	
CARTEIRA DE IDENTIDADE / ÓRGÃO EXPEDIDOR: 5.861.793 SDS/PE		CARGO: <b>PRESIDENTE</b>	PROFISSÃO: <b>DO LAR</b>	
ENDEREÇO: SITIO CASTAINHO\SN\ZONA RURAL-GUS-PE			CEP: 55.299-899	
<b>2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>				
<b>2.1 - TÍTULO DO PROJETO: AMBIENTE ACONCHEGANTE E ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE: UMA DUPLA DE SUCESSO NO APRENDIZADO ESCOLAR</b>				
<b>2.2 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:</b> <p>firmar termo de fomento com conselho municipais dos direitos da criança e adolescente de garanhuns-PE(COMDICA) com a finalidade de implantar melhorias nos espaços da creche bethesda, bem como na alimentação para dar as crianças melhores condições para o aprendizado escolar potencializando o desenvolvimento do protagonismo de crianças e adolescentes, estimulando a multiplicação de ações preventivas e conscientização das comunidades atendidas, garantindo que os direitos de crianças e adolescentes não sejam violados.</p>				
<b>2.3 – PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>				
<b>INÍCIO</b>		<b>TÉRMINO</b>		
<i>Após assinatura do convênio e a partir da data de liberação do recurso.</i>		<b>07 MESES APÓS O RECEBIMENTO DO RECURSO</b>		





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

**PLANO DE TRABALHO – ENTIDADE**

**FOLHA 2/**

**3 - JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA:**

As comunidades quilombolas do Castainho e Estivas estão localizadas na zona Rural de Garanhuns à 6km do centro da cidade, o castainho contando com 300 famílias e 1400 indivíduos aproximadamente, o Estivas com 206 famílias e 1200 indivíduos aproximadamente ocupando uma área de aproximadamente 2.260 hectares, bastante arborizada, cortada pelo rio mundaú com uma população de 2.453 habitantes, que, de acordo com o Censo 2010 do IBGE, tinham um rendimento médio mensal de R\$ 2.049,33. Do total da população residente, 18.349 habitantes se encontravam na faixa etária de 0 a 17 anos (4.421 de 0 a 4; 10.421 de 5 a 14 e 3.507 de 15 a 17 anos). Os dados do Censo também revelam que a proporção de mulheres responsáveis pelo domicílio era de 46,84%.

O Castainho conta com uma escola de ensino fundamental I, um CRAS(QUILOMBO) uma casa de farinha, uma sede da associação e uma creche(Bethesda), o Estivas conta com uma escola infantil, um posto de saúde e uma sede da associação.

Destaca-se, no entanto, que as desigualdades sociais também fazem parte do cenário dessas comunidades.

As famílias envolvidas nas ações da creche Bethesda residem Nessas duas comunidades e, água encanada só foi instalada esse ano e só nas principais, no restante conta com água de poço ou caminhão pipa.

O índice de violência é muito alto por motivos do alto uso de drogas, por parte dos jovens que não veem futuro melhor pra suas vidas.

Os adultos estão afogados no uso da bebida alcoólica.

As meninas geralmente engravidam por volta dos 12 anos e precisam criar seus filhos sem a presença do pai.

São poucos que chegam na faculdade, ou por motivos de falta de incentivos ou por não ter alguém se seja exemplo para os jovens, uma vez que na sua maioria seguem o mesmo rumo, as drogas.

**3.1 VIOLÊNCIA DOMESTICA:**

É alto o índice de violência doméstica, só que nessas comunidades é inverso, geralmente os homens é quem são agredidos por suas companheiras, uma vez que a maioria dos homens ingerem muita bebida alcoólica e perdem o controle de si. E as mulheres geralmente são as mantenedoras das casas, fazendo farinha, tapioca, beju, e plantando verduras e saem com carros de mão cheios para vender na cidade, geralmente saem de casa em casa oferecendo seus produtos.

Enquanto isso A CRECHE BETHESDA garante a seus filhos um lugar seguro, alimentações, cuidados, assim seus pais se sentem em condições de sair de casa e voltar tarde porque sabem onde está seu filho.

De acordo com os dados da ficha de caracterização sociofamiliar utilizada na creche Bethesda, 69,47% das 125 famílias atendidas vivem em casa própria; 48,85% tem acima de 04 membros e 63,36% das famílias tem renda per capita mensal até R\$ 450,00 e 36,64% auferem até R\$ 950,00. De modo geral, as famílias não possuem as condições necessárias para atender as suas necessidades básicas de alimentação, habitação, saúde, lazer, educação, dentre outras;

**3.2 VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS.**

o que contribui para o desenvolvimento do estresse relacionado à sobrevivência e rupturas de vínculos familiares e comunitários. A situação de pobreza e vulnerabilidade social, somadas a outros fatores, tais como o tráfico de drogas e a violência, dificultam o rompimento do ciclo de pobreza e corroboram para um cenário de desproteção social, onde as crianças são as principais vítimas.

A Constituição Federal de 1988 traz uma nova concepção sobre a infância e o reconhecimento da condição de sujeito de direito e não apenas objeto de tutela como era na legislação anterior.

Essa mudança de paradigma tem exigido uma ressignificação do papel social da educação





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

infantil, desde a organização espacial até a garantia de vivência de cidadania, cuidado e educação. Além disso, tanto o Estatuto da Criança e do Adolescente como a Base Nacional Curricular da educação Básica preconizam o enfrentamento as diferentes formas de violação de direitos (violência doméstica, discriminações de gênero, socioeconômicas, étnico-raciais e religiosas) e estabelecem que o acolhimento à criança precisa estar pautado no respeito à cultura, corporeidade, estética e presença no mundo.

A atenção à prioridade absoluta e as recomendações de cuidado, educação, socialização e ao direito à convivência familiar e comunitária também estão estabelecidas no Plano Nacional pela Primeira Infância, aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) no dia 14 de dezembro de 2010, assim como no Marco Legal da Primeira Infância do Recife (Lei nº 18.491/2018).

Estas questões também são reforçadas por estudiosos na área do desenvolvimento infantil.

Para eles, relações pautadas em tratamentos desiguais e violentos podem gerar danos irreparáveis a constituição da identidade de uma criança. O processo de aprendizagem ocorre por toda a vida sobre várias coisas, em vários tempos, espaços e ambientes. Os ensinamentos são transmitidos de geração a geração pelos familiares, pela comunidade, pela escola, sobretudo por meio da oralidade que trazem diferenciadas visões de mundo, lições para a vida e lembranças para a memória coletiva. Um mundo que transita permanentemente entre o passado (tradições, hábitos e costumes) e o novo (inovações e perspectivas para o futuro).

A crescente desigualdade e vulnerabilidade social resultam de uma sociedade que continua fortalecendo relações de dominação, exploração e violência. Essas formas históricas de produzir e reproduzir a vida no plano objetivo e subjetivo são reforçadas na forma de organização das instituições e incorporadas pelos indivíduos, de forma consciente ou não, e se apresenta em diferentes espaços: públicos e privados; ruas; locais de trabalho; escolas e, sobretudo, dentro da própria família.

Some-se a essa problemática, o fato da educação de meninos e meninas ainda se pautar por elementos machistas, o que contribui para uma luta permanente de gênero, onde o homem sempre ocupa espaços privilegiados, desencorajando as mulheres na busca e acesso aos seus direitos. Nessa mesma lógica está pautada a questão racial, ainda gravíssima no Brasil, encontrando forte eco, sobretudo na ordem de obstáculos simbólicos construídos e reforçados historicamente, mesmo com os avanços na legislação no que se refere aos direitos humanos.

Considerando que a aprendizagem ocorre ao longo da vida e, principalmente, que as informações significativas ficam registradas nos primeiros anos de vida, é importante que suas vivências cotidianas sejam permeadas de cuidado; brincadeiras; respeito às opiniões e diferenças; desenvolvimento da autonomia e dos vínculos afetivos.

Nessa perspectiva e considerando os elevados índices de violência nessas comunidades, além do ambiente ser seguro e harmonioso, as atividades desenvolvidas no âmbito da creche Bethesda no projeto: AMBIENTE ACONCHEGANTE E ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE: UMA DUPLA DE SUCESSO NO APRENDIZADO ESCOLAR. estarão direcionadas para aflorar a imaginação, comunicação e a sensibilidade crítica a partir do universo das artes, brincadeiras, incentivo a leitura e musicalização. Serão atendidas 125 crianças na área de educação infantil, em regime de apoio socioeducativo em meio aberto, em horário integral. Também será disponibilizada a biblioteca da instituição para todos que queira fazer uso da mesma. Sendo agendado anteriormente de acordo com a disponibilidade.

Paralelamente ao trabalho pedagógico com as crianças, serão realizadas ações de fortalecimento dos vínculos com as 125 famílias, através de organização de rodas de diálogotemáticas; eventos de integração e visitas domiciliares. Espaços para compartilhar os aprendizados na educação das crianças, bem como de reflexão sobre as consequências da violência doméstica e a importância da construção de uma infância livre da violência.

O projeto “ AMBIENTE ACONCHEGANTE E ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE: UMA DUPLA DE SUCESSO NO APRENDIZADO ESCOLAR ” atende os termos estabelecidos no edital nº 003/2023 emitidos pelo Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA). A proposta está relacionada a diretriz: I) Promoção, de defesa e Garantias de Direitos

### 3.3 ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

O ingresso de jovens quilombolas nas universidades de Garanhuns, ocorreu principalmente a partir de 2012, quando as universidades públicas federais tiveram que adotar 50% de cotas para alunos de escolas públicas (de forma gradativa, 12,5 a cada ano – 4 anos). A UFRPE – Campus Garanhuns, decidiu adotar de imediato os 50% em 2012. Nos 50% para alunos de escolas públicas, 25% são reservadas para os que têm renda familiar igual ou menor que 1,5 salário mínimo, e os outros 25% para aqueles com renda superior a 1,5 salário mínimo. Nos dois casos, dentro dos percentuais dos 25%, são reservadas cotas para negros, pardos e índios nos





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

percentuais estabelecidos pelo IBGE para a região onde fica localizada a universidade. Outro facilitador ao ingresso dos estudantes nas universidades foi o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), que no período do Governo Lula, ampliou as possibilidades de acesso à faculdade privada. Quando refletimos sobre questões educacionais e quilombolas, não podemos deixar de considerar as desigualdades raciais presentes nessa população. A ideia de raça é uma construção social que remete a discursos sobre as origens de um grupo com base em traços fisionômicos, transpostos para qualidades morais e intelectuais. Também há discursos sobre o lugar de onde se veio; nesse caso, são discursos que remetem à etnia, ou seja, ao conjunto de indivíduos que histórica ou mitologicamente têm um ancestral, uma língua em comum, a mesma religião e cultura, e compartilham o mesmo território. No Brasil, a distinção de raças, especificamente, é pautada: na cor da pele (concentração de melanina), nos traços corporais (como forma do nariz, lábios e tipo de cabelo) e na origem regional e social (Guimarães, 2003). A raça é constitutiva de diferenças que hierarquizam e localizam os sujeitos na sociedade em lugares diferentes.

Os/as negros/as são os/as brasileiros/as com menor escolaridade em todos os níveis e enfrentam as piores condições de aprendizagem e maior nível de defasagem escolar. Embora se verifiquem progressos no nível educacional da população, como redução de quatro pontos percentuais na taxa de analfabetismo na última década, a desigualdade racial persiste. Em qualquer grupo etário, inclusive entre aqueles/as em idade escolar, a taxa de analfabetismo entre negros/as ainda representa mais que o dobro da população branca. Em 2010, 14% dos jovens de 18 a 24 anos cursavam o ensino superior. Entretanto, a frequência de jovens brancos era 2,5 vezes maior se comparada com o acesso de jovens negros a um curso universitário (Silva, 2013).

As desigualdades no acesso aos mais elevados níveis educacionais, bem como a disparidade de qualidade e eficiência da educação ofertada desigualmente entre áreas urbanas e rurais, rede pública e privada, brancos e negros, reforçam a reprodução dos padrões de desigualdade no mundo do trabalho. Com o nível de escolaridade baixo, quando as jovens quilombolas buscam trabalho na área urbana do município, e conseguem algum, geralmente é na informalidade. Das jovens que afirmaram trabalhar, nenhuma tem carteira assinada, algumas trabalham na área urbana de Garanhuns, outras nas comunidades. Além disso, as relações de gênero, raça/etnia e classe contribuem para essas desigualdades sofridas pelas jovens no modo como são vistas na sociedade, pois é comum as mulheres negras serem associadas ao trabalho doméstico, que não é valorizado socialmente. O mesmo acontece com os homens jovens que participaram do estudo. Dos que afirmaram trabalhar, nenhum tem carteira de trabalho assinada, alguns trabalham na comunidade como serventes de pedreiro e na agricultura, outros na área urbana, na informalidade, como vendedor nas feiras, servente de pedreiro também, entre outras funções.

Os negros recebem salários 36,11% menores do que os brancos no país. Os negros ainda têm maior instabilidade no trabalho e buscam emprego por mais tempo que os brancos. As mulheres negras ocupam um lugar ainda mais precário no mercado de trabalho. O salário médio da trabalhadora negra continua sendo a metade do salário da trabalhadora branca. A taxa de desemprego das jovens negras chega a 25%. Uma entre quatro está desempregada e estão em maior número nos empregos considerados precários e informais, cerca de 71% contra 54% das mulheres brancas e 48% dos homens brancos. Os rendimentos das mulheres negras em comparação com os homens brancos e negros nas mesmas faixas de escolaridade não ultrapassam os 53% (Ferreira, 2017).

No que se refere às relações de gênero, quando falamos aqui, estamos considerando gênero a partir da noção que foi desenvolvida e utilizada em oposição ao sexo, para descrever o que é socialmente construído em referência ao masculino e ao feminino, e em oposição ao que é biologicamente dado. Nogueira (2003, p. 21) pontua que “os processos relacionados com o gênero influenciam o comportamento, os pensamentos e os sentimentos dos indivíduos, afetam as interações sociais e ajudam a determinar a estrutura das instituições sociais”. Vale salientar que esse é um modo de pensar sobre gênero a partir da perspectiva construcionista social, e esta se diferencia das perspectivas essencialistas.

Os modelos essencialistas assumem o gênero em termos de atributos internos e persistentes, mas separados das experiências de interação que se vão sucedendo nos contextos diários, sociopolíticos da vida (Nogueira, 2003). A perspectiva construcionista, por sua vez, aponta para a constituição do gênero nas relações sociais, e são estas que têm um papel extremamente importante no modo de vivência de homens e mulheres, em que inclui a relação destes/as com a sexualidade, o trabalho, a escolaridade, entre diversos fatores.

Em relação aos/as jovens, outra questão que percebemos foi uma diferença entre os/as que estudam em escolas das comunidades e os/as jovens que se deslocam para estudarem em Garanhuns, no que se refere aos objetivos de terminar os estudos e realizar um curso de nível superior. Isso é mais frequente nos projetos de vida dos/as





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

que estudam na área urbana. A interação com os/as jovens urbanos/as, em escolas com estruturas diferenciadas das existentes nas comunidades, que têm um pouco mais para oferecer aos/as jovens, pode ser um fator que tem funcionado como motivador, e feito com que eles acreditem que é possível realizar seus projetos de vida. Ainda que na escola urbana também se faça presente situações de discriminação pela condição identitária desse público. Algumas jovens afirmaram que pretendem concluir os estudos, e duas das 10 participantes se referiram ao desejo de fazer um curso superior; um dos 10 jovens participantes deseja fazer um curso superior. Outras/os jovens disseram não querer dar continuidade aos estudos porque querem trabalhar, como podemos observar a seguir.

Futuramente pretendo conseguir um trabalho na cidade, não penso em voltar a estudar agora não. (Ghedi, sexo masculino, 20 anos)

Eu pretendo arrumar um emprego estável, terminar os meus estudos, estudar pra medicina, ficar firme na minha igreja. (Dara, sexo feminino, 19 anos)

Sei lá, pretendo terminar meu estudo também, e ser alguém na vida, porque o povo fica criticando, tanto os daqui como os da rua, é pobre não tem estudo bom, não vai ser alguém na vida, aí eu queria lutar pra mostrar a essas pessoas que gente do sítio também pode ser alguém na vida. Porque antigamente o pessoal aqui só estudava até 2ª, 3ª série, 4ª, nunca continuava o estudo, aí depois começava a engravidar, a casar, aí essas pessoas mais velhas querem um futuro melhor para suas filhas. (Halima, sexo feminino, 22 anos)

No relato da jovem de 22 anos, Halima, é possível perceber que, embora exista em seu discurso uma motivação para enfrentar as dificuldades, o processo de escolarização para os/as quilombolas nunca foi fácil. Ela se refere ao nível de escolaridade dos/as quilombolas das gerações passadas como sendo baixo, mas quando entrevistamos as 10 jovens e os 10 jovens vimos que essa realidade não é tão antiga como aparece no relato.

Outra questão que nos chama atenção é a situação socioeconômica, quando Halima se refere que as pessoas dizem que pobre não tem estudo e não será alguém na vida. Estamos considerando aqui a intersecção de classe, raça e gênero, e temos observado que a posição de classe

é um fator que dificulta os/as jovens darem continuidade aos estudos, ou porque precisam interrompê-los para trabalhar, conforme já abordamos, ou porque não têm transporte para se deslocarem até as escolas da cidade. É mais uma vez nos diz da falha das políticas públicas para os quilombolas, que não constroem escolas nas comunidades que funcionem até o ensino médio, não disponibilizam um transporte de qualidade, entre outras questões. Observamos também que a jovem se refere às gravidezes como algo que interfere nos estudos, principalmente para as mulheres, assim percebemos o quanto as desigualdades de gênero se fazem presentes no contexto investigado.

Uma das jovens participantes relatou que desistiu dos estudos por “falta de coragem” (Bahati, sexo feminino, 22 anos), diante disso foi possível refletirmos sobre várias questões. Vimos durante o período de observação da pesquisa que são diversas as dificuldades enfrentadas pelos/as jovens que querem dar continuidade aos estudos. Eles precisam se deslocar até a cidade, pois as escolas das comunidades só funcionam até o ensino fundamental II, conforme já referimos aqui. O trajeto para a cidade nem sempre é tranquilo, existe um ônibus da prefeitura que transporta os/as estudantes, mas quando este tem algum problema e não pode funcionar, eles vão à cidade em um caminhão tipo F.4000, que geralmente faz o transporte dos/as quilombolas que comercializam seus produtos nas feiras da cidade. Um desses acontecimentos foi possível ser vivenciado no período de observação participante nas comunidades.

uma jovem (Gina, 21 anos) para esperarmos à noite o ônibus que leva os/as quilombolas que estudam na cidade. O lugar é escuro, pois a comunidade não tem iluminação nas ruas, apenas nas casas, e era possível ver uma ou outra casa com as luzes ligadas, neste dia também chovia. A falta da iluminação é também um dos fatores que desmotiva os/as jovens que trabalham a estudar na cidade à noite, pois principalmente as mulheres sentem-se vulneráveis, têm receio de acontecer assaltos e algum tipo de violência com elas.

No dia combinado, ficamos esperando o ônibus, que chegou próximo às 19h trazendo alguns alunos/as e levaria os/as que estudam à noite. Durante o percurso até a cidade, fui observando que esse momento é usado pelos/as jovens para se atualizarem sobre notícias de festas, jogos, atividades escolares, existência das paqueras, entre outras questões. Em outro dia, chegou um caminhão para transportar os/as aluno/as, pois o ônibus havia quebrado. Os/as jovens foram logo subindo no caminhão que tinha uns bancos de madeira e foram sentando, se organizando, porque não era a primeira vez que isso ocorria. Para mim era uma situação inesperada, e fui também no caminhão com os/as jovens até a cidade. No percurso, escutei quando uma jovem dizia que ia descer antes de chegar à escola, porque toda vez que isso acontecia passava vergonha: “eu não vô descer na escola hoje





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

não, quando ele parar em outro lugar vô descer, toda vez é uma vergonha que a pessoa passa, os menino ficam tudo rindo e dizendo coisa, com piadinha, já vem os nego do Castainho, abriram as porteiras” (Halima, sexo feminino, 18 anos).

Nesse dia, pude perceber que por mais que estivesse no mesmo lugar, experienciando o que significa para aqueles/as jovens deslocar-se à noite para a cidade a fim de estudarem, conforme pontua Geertz (1997), jamais poderemos virar nativos, ou seja, experimentar os

A falta de uma escola que atenda as demandas da comunidade pode ser um dos motivos para que muitos/as jovens não se sintam motivadas a estudar, e também a falta de oportunidades, inclusive para os que estudam, pois uma jovem no decorrer da entrevista pontuou: “tem menino aqui formado, tão tudo trabalhando arrancando mato, plantando feijão, que não tem trabalho para ninguém” (Shena, sexo feminino, 21 anos), ou seja, a falta de exemplo de jovens que conseguiu realizar seus projetos de vida pela via dos estudos é também um fator que contribui para a desmotivação dos/as jovem darem continuidade aos estudos.

Outra questão que observamos que também tem relação com a continuidade dos estudos nas localidades estudadas são as relações de gênero. Para alguns e algumas jovens, principalmente os homens, ter um trabalho é mais importante, e mais valorizado por algumas famílias daquela coletividade do que os estudos, inclusive na imagem de homem, porque homem “direito” no contexto das comunidades são aqueles que trabalham, que são responsáveis pela família, independentemente da idade, escolaridade e do tipo de trabalho. A seguir podemos observar essas questões nos relatos:

eu penso em casar, mas agora não. E também só se for com um homem direito, que trabalhe, goste de trabalhar, porque os daqui meu Deus, a maioria não querem nada com a vida, não trabalham, não estudam, tem uns que só vão para escola e não querem fazer mais nada, passa o dia andando por aí, jogando bola, que futuro vão ter? Nenhum. (Dara, sexo feminino, 18 anos)

Os homens daqui, a maioria, não querem nada com a vida, não trabalham, ficam o dia inteiro por aí, sem fazer nada, na cachaça, no jogo, mais são muito preguiçoso. (Chinaka, sexo feminino, 22 anos)

Quando perguntamos aos/às jovens em relação às mulheres que não trabalham, já que para os homens esse é um marcador fundamental para serem vistos “com bons olhos”, responderam: “as mulheres têm umas direita aqui, que ficam em casa ajudando nas coisas, ajudam as mães, vão pras feiras, para escola, outras vivem no mundo, rua acima, rua abaixo” (Mali, sexo feminino, 24 anos).

Muitos jovens, principalmente os homens, trabalham na informalidade, pois precisam arcar com as responsabilidades financeiras da sua família, os que ainda não constituíram família, também precisam trabalhar se quiserem ser bem vistos e considerados homem pra casar. As mulheres que trabalham também são olhadas de forma diferente, como responsáveis, batalhadoras, porque para os/as quilombolas estudados o trabalho atribui status positivo, sendo bem mais valorizado do que os estudos.

Observamos no presente estudo que muitas são as dificuldades enfrentadas pelas comunidades quilombolas, desde o reconhecimento oficial como remanescentes de quilombos, a posse do território, e outras questões como educação, saúde, lazer, oportunidades de trabalho. No que se refere à educação, vários fatores se fazem presentes que dificultam a continuidade do processo de escolarização de homens e mulheres. As mulheres por necessidade de trabalhar, por terem engravidado e não ter uma rede de apoio que ajude com a criança, e por desmotivação. Os homens também pela necessidade de trabalhar, pela falta de incentivo. Para ambos, independentemente de ser homem ou mulher, se quiserem dar continuidade aos estudos precisam se deslocar até a cidade. Para isso enfrentam outras dificuldades, não existe transporte público nas comunidades, tem um ônibus escolar disponibilizado pela prefeitura do município, mas é comum a ocorrência de problemas: quebrar, não ir buscar os/as estudantes, entre outras.

Não podemos esquecer as questões étnico/raciais e de classe, os/as negros/as sempre foram excluídos e esquecidos socialmente, são-lhes delegadas as piores situações em todos os setores sociais. E é assim que essas comunidades são esquecidas e que os investimentos mal chegam elas. Atualmente o ensino fundamental é responsabilidade do município e o ensino médio do estado. Há anos que existe uma luta das lideranças das comunidades por uma escola de ensino médio, mas até agora o estado não se pronunciou. A escola que existe também não comporta toda a demanda das comunidades e precisa de um olhar para a formação especializada dos/as profissionais que atuam nelas, material didático contextualizado, de projetos que trabalhem a cultura quilombola e a relação desta com a educação no campo, que não sejam só atividades pontuais em datas





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

comemorativas, a exemplo do Dia da Consciência Negra, em que sempre tem alguma atividade na qual se fala dos/as negros/as e das comunidades.

A escola precisa trabalhar também o fortalecimento da identidade quilombola, o que não é uma tarefa fácil, mas que é uma das suas funções, para que os/as alunos se fortaleçam para enfrentarem outras dificuldades e realizem seus projetos de vida. Ainda é lugar de ser discutido a cultura da localidade, uma cultura sexista em que determinados comportamentos são destinados aos homens e outros às mulheres, o que faz com que várias outras problemáticas se façam presentes, a exemplo da violência contra as mulheres em suas mais variadas

formas. Uma das jovens nos relatou que deixou de estudar quando engravidou porque na escola os meninos não a respeitavam, não era bem vista porque não era casada, sendo alvo de piadas e difamação. Isso não acontece com os homens que se tornam pais, mas eles nem sempre são incentivados a darem continuidade aos estudos, a conciliarem estudos e trabalho. O trabalho é visto como algo mais importante para um "homem de bem".

Garantir a educação nos territórios quilombolas, respeitando sua história e suas práticas culturais, é pressuposto fundamental para uma educação antirracista. A implementação da Lei nº 10.639/03 não se restringe à existência do espaço escolar nas comunidades quilombolas, mas para a garantia de uma educação que contemple as particularidades étnicas, culturais e políticas dessas comunidades, uma vez que suas trajetórias históricas constituem o exemplo da resistência afro-brasileira. Portanto, a estruturação e o acompanhamento da educação quilombola e a implementação da Lei nº 10.639/03 em todo o sistema público de ensino devem ser entendidas como ações interdependentes. Há um longo caminho a ser percorrido, tanto no sentido de romper o silêncio e a invisibilidade histórica que acompanham a trajetória dessas comunidades como para reconhecer a importância da cultura afro-brasileira e a longa história de luta dessas populações.

É importante também não esquecermos que além das dimensões econômicas, sobretudo na diferença da distribuição da renda, que afeta a continuidade dos estudos, o ingresso no mercado de trabalho formal, são múltiplas as desigualdades a que os/as quilombolas estão sujeitos, diversidade de classe social, gênero, raça, entre outras. A população quilombola não é homogênea e abriga diferentes especificidades que produzem efeitos em suas vivências.

#### Referências

- Brah, A. Diferença, diversidade, diferenciação. (2006). Cadernos Pagu. (26), 329-376.
- Brandão, A. A., Jorge, A. L. (2016). Estado e Comunidades Quilombolas no pós-1988. Sociedade em Debate, 22(1), 71-103.
- Castilho, S. D. de. (2011). Quilombo contemporâneo: educação, família e culturas. Cuiabá: EDUFMT, 2011.
- Crenshaw, K. (2002). Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Rev. Estudos feministas, ano 10(172), 171-188.
- Crepop – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. (2008). Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS / Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília: CFP.
- Erickson, F. (1986). Qualitative Research on Teaching. In M. Wittrock. Handbook of Research on Teaching. New York: MacMillan.
- Ferreira, A. E., & Castilho, S. D. Reflexões sobre a educação escolar quilombola. (2014). Revista de pesquisa em Políticas públicas, 3.
- Ferreira, E. L. (2017). A situação dos negros no mercado de trabalho e o racismo institucional. Palestra proferida no Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público de São José, Santa Catarina. Recuperado em 6 setembro 2018 de <http://sintramsj-cut.com.br/2017/04/a-situacao-dos-negros-no-mercado-de-trabalho-e-o-racismo-institucional/>
- Geertz, C. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. (1997). In C. Geertz. O saber local (pp. 85-107). Petrópolis: Vozes.
- Guimarães, A. S. A. (2003). Como trabalhar com "raça" em sociologia. Educação e Pesquisa, São Paulo, 29(1), 93-107, jan./jun.
- Minayo, M. C. S. (2008). Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In M. C. S. Minayo, S. F. Deslandes & R. Gomes (Orgs.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade (27a ed., pp. 61-77). Petrópolis, RJ: Vozes.





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE). (2011). Texto-referência para a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação escolar quilombola. Brasília, DF: CNE

Monteiro, A. M. de Q. (1985). Castainho: etnografia de um bairro rural de negros. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Massangana.

Nogueira, C. (2003). Ter ou fazer o gênero: o dilema das opções epistemológicas em Psicologia Social. In Encontro Nacional da ABRAPSO. (pp. 220-253). Porto Alegre.

Piscitelli, A. (2008). Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Sociedade e Cultura, 11(2), jul./dez., 263-274.

Tosta, S. P., & Costa, L. M. L. (2013).

Alunos quilombolas: escola e identidades etnicorraciais. Revista Reflexão e Ação. Santa Cruz do Sul, 21(n. esp.), jan./jun. 149-171.

Sato, L., & Souza, M. P. R. de. (2001). Contribuindo para desvelar a complexidade do cotidiano através da pesquisa etnográfica em Psicologia. Psicol. USP. 12(2). 29-47.

Sposito, M. P. (2005). Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil. In H. W. Abramo & P. P. M. Branco. Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo.

Silva, T. D. (2013). Panorama social da população negra. In T. D. Silva F.

L. & Goes (Orgs.). Igualdade racial no Brasil: reflexões no ano internacional dos afrodescendentes (pp. 13-30). Brasília: Ipea.

Nesse contexto, a CRECHE BETHESDA tem realizado desde sua constituição um serviço imprescindível de desconstrução dessa realidade e abertura de novas perspectivas para as crianças e adolescentes, com estruturação e acompanhamento das famílias.

Neste sentido, reconhecendo a importância dos serviços prestados à comunidade e a vulnerabilidade da área já abrangida, compreendendo a necessidade de se ampliar a rede de proteção às famílias, às crianças e os adolescentes, a proposta da CRECHE BETHESDA visa melhorar a qualidade dos serviços prestados a essas comunidades

Segundo Vidal Didonet, entende-se por AMBIENTE, o espaço físico criado e organizado para abrigar as mais diversas atividades de indivíduos e grupos. Portanto, os ambientes escolares são definidos como espaços organizados de forma a promover ações específicas, relativas às funções escolares, que por sua vez, viabilizam a oferta de serviços diretos e indiretos no âmbito escolar. É direito de todo cidadão receber educação, em espaços que lhe garantam segurança, dignidade, e acima de tudo, que favoreçam a aprendizagem.

O espaço escolar principalmente quando o assunto é educação infantil, precisa ser um ambiente preparado e pensado para as crianças, deve ser um lugar acolhedor, prazeroso, alegre onde elas se sintam à vontade em estar lá. Cada criança é única, tem o seu jeito, suas qualidades, seus defeitos, seus desejos, sua maneira de pensar, seu comportamento, portanto, nada mais justo para elas do que ter um lugar de aprendizado e convívio onde possam se sentir bem, e que favoreça a sua aprendizagem.

Deve ser um espaço que contenha vida, alegria, um lugar de interações, de descobertas e aprendizagens, um lugar que contribua para o bom desenvolvimento dessas crianças. Se tudo for pensado e estruturado dessa maneira, além de ajudá-las no seu processo de amadurecimento, a escola ainda contribuirá para estabelecer vínculos afetivos entre a criança e o educador. Segundo afirma o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23):

A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Os espaços da educação infantil precisam ser organizados de forma a chamar a atenção





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

das crianças e a desafiar as suas competências, pois se não for um espaço estimulador, que desperte o interesse e a curiosidade delas, elas demonstrarão insatisfação, e dificilmente o educador conseguirá êxito no seu trabalho. E existem muitos meios que ajudam nesse processo de aprendizagem, como por exemplo, a contação de histórias onde o professor pode se utilizar de diversas artimanhas fazendo as crianças viajarem no tempo, tem também o uso dos jogos didáticos diversos que podem também auxiliar na aprendizagem, as múltiplas brincadeiras, tudo isso são meios que o professor pode utilizar para que as aulas se tornem mais prazerosas e estimulantes para as crianças, e sem falar que tudo isso é um direito delas.

E por falar em direitos, saber sobre os direitos das crianças e tendo uma concepção da importância da infância vivida dentro do espaço da educação infantil, é um ponto de partida para a elaboração de um fazer pedagógico, trazendo grandes desafios para o professor na busca de um planejamento consistente. Levando em consideração que a criança antes de adentrar na escola já provém de um meio alfabetizador que é o próprio mundo pelo qual convive, nesse caso a escrita não fica isenta desse processo de construção de conhecimento sobre o mundo das letras.

Conforme a autora Oliveira et al, (2012, p.98) descreve: “É preciso lembrar que a escrita, antes de estar no espaço educacional, [...] está no mundo, e as crianças estão desde cedo em contato com ela, uma vez que interagem com livros, revistas, comerciais, produtos, brinquedos”. É nesse espaço que o professor, ou seja, o mediador da aprendizagem pode traçar um caminho pedagógico consistente levando as crianças a adentrar nesse processo de construção do sistema da escrita, com o uso dos diversos materiais existentes no espaço da sala de aula, buscando metodologias que ajude os educandos a compreender o valor da escrita e sua importância desde cedo. Portanto, é dever da escola, e dever do estado, garantir uma educação de qualidade para as crianças, ter espaços onde elas possam se desenvolver da melhor maneira possível, ambientes em que elas se sintam bem e possam garantir uma boa aprendizagem. Um espaço que promova a sua criatividade, sua autonomia. E a formação dos profissionais também é algo que não deve ser deixada de lado, não se pode ter uma educação de qualidade se os profissionais também não forem de qualidade.

“É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço, podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado “

Alem de um espaço acolhedor a creche bethesda entende que a alimentação do indivíduo deve estar de acordo com as necessidades alimentares de cada um, respeitando cada fase ao longo da vida, sua cultura, raça e etnia. Devendo ser acessível fisicamente e financeiramente, com qualidade e quantidades adequadas, sustentáveis e com o mínimo de contaminantes ao organismo. Os bons hábitos alimentares desde a infância são fundamentais para o controle e prevenção de carências nutricionais na criança e doenças crônicas na idade adulta, sendo indispensáveis para a qualidade de vida. A alimentação saudável é um assunto que vem ganhando bastante espaço nos assuntos do nosso dia a dia. Mas você conhece os benefícios e a importância de manter uma alimentação saudável para as crianças na escola? Parece exagero, mas comer adequadamente influencia até mesmo no aprendizado da criança. Além disso, existem vários outros benefícios de começar desde pequeno mostrando a importância de consumir alimentos de verdade e deixar as calorias vazias de lado.

E se você quer ser um nutricionista focado em cozinhas industriais e escolares, é pai, mãe ou pedagogo e pretende cobrar da escola sempre um posicionamento coerente para ajudar na nutrição dos pequenos, vem com a gente nesse texto super bacana!





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

Por que a alimentação saudável na escola é importante?

A nutrição infantil não se restringe ao fato de manter a criança bem alimentada e pronto. Ela está ligada a diversos itens, imprescindíveis para o desenvolvimento corporal, motor e intelectual.

E por que isso acontece? Então vamos à explicação: no período em que somos crianças, é exigido um pouco mais do nosso corpo.

Nessa fase, o crescimento está acontecendo a todo vapor. Além disso, ainda estudamos, desenvolvemos nossas habilidades motoras, aprendemos a ler, escrever, calcular, praticar exercícios e tem que sobrar um tempinho para brincar com a galera... enfim, estamos descobrindo o mundo!

Isso faz com que o corpo gaste mais energia e sem estar bem nutrido, fica impossível ter pique para fazer tanto. E o resultado de uma criança mal nutrida você com certeza conhece: atraso no desenvolvimento psicomotor e corpóreo, falta de atenção na aula que resulta no atraso intelectual e vários outros inconvenientes que vão surgindo.

Outro argumento importantíssimo sobre a alimentação balanceada e saudável na escola, é que na infância é que criamos preferências alimentares. E quando a criança aprende a comer direito, reduz o risco de desenvolver doenças cardíacas, diabetes, deficiências imunológicas, obesidade, entre outros problemas...

Ou seja, se quando criança a pessoa tiver hábitos ruins, a saúde vai cobrar lá na frente, porque depois de "velho" fica bem mais difícil se acostumar e passar a gostar de coisas que você não aprendeu a saborear desde pequeno!

Isso sem contar as tão temidas doenças autoimunes, que podem ou não se desenvolver de acordo com o estilo de vida. Se houver a presença de algum desses genes e não for de conhecimento dos pais, uma alimentação errada pode levar esse pequeno ou pequena a adoecer ao longo da vida.

A creche Bethesda fundada em 31 de janeiro de 2009 tinha inicialmente o intuito de acolher crianças pobres, órfãs, desprotegidas de suas famílias, por conflitos familiares ou abandono. Atualmente, a creche bethesda atua no campo da educação infantil além de atuar no contraturno escolar, prevenindo situações de risco social e com atividades que percebam seu público como um ser holístico, necessitado de diversas potencialidades para a sua integralidade. Realizando ações voltadas à preservação do direito à segurança alimentar, higienização, esporte, lazer, cultura, reforço escolar, convívio social e preservação dos vínculos familiares/comunitários, à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, a creche Bethesda contribui na formação cidadã das crianças atendidas.

#### 4. PÚBLICO ALVO.

120 crianças e adolescentes com idade entre 3 anos a 15 anos, das comunidades quilombolas do castainho e esivas que se encontram em situação de vulnerabilidade social

#### 4.1 LOCALIZAÇÃO DE ABRANGENCIA.

comunidades quilombolas do castainho e esivas





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

**4.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

**4.3 – GERAL.**

potencializar o desenvolvimento do protagonismo de crianças e adolescentes, estimulando a multiplicação de ações preventivas e auxiliando no enfrentamento das problemática e garantindo que os direitos de crianças e adolescentes não sejam violados. para isso é preciso contextualizar os aspectos físicos da creche bethesda no que se refere à amplitude, eficácia, praticidade, aplicabilidade e conforto, buscando a motivação e o desenvolvimento infantil e primando pela boa alimentação para o bem-estar da criança e do adolescente

**4.2 – ESPECÍFICOS:**

1. Oportunizar às crianças na área da educação infantil, o conhecimento de si, do outro e do mundo, valorizando suas experiências e vivências em ambiente cuidadosamente preparado, por meio de diferentes linguagens e expressões, a fim de que a oportunidade de exploração e aprendizagens significativas se faça efetiva.
2. Promover atividades culturais com as crianças, através das rodas de contação de histórias e , despertando o desejo pela arte e pela vida, utilizando a imaginação e a criatividade como meios de vivenciar, participar, expressar, comunicar e transformar seus sentimentos;
3. Fortalecer o relacionamento intergeracional, através das atividades envolvendo as crianças e os idosos das comunidades co castainho e estivas
4. Prestar atendimento na área de saúde preventiva às crianças;
5. Desenvolver atividades de integração com famílias para que possam melhor cumprir com sua função social de proteção e afeto às crianças;
6. Fortalecer o controle social sobre as políticas públicas voltadas a defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes.
7. Ampliar as ações de atendimento desenvolvidas pela creche bethesda, oferecendo melhores condições no desenvolvimento das atividades e no acompanhamento familiar, focando nas ações preventivas de combate a Violência Doméstica Infanto-Juvenil;
8. Promover o protagonismo de crianças e adolescentes, estimulando a participação ativa para o seu desenvolvimento e participação social enquanto sujeito de direitos
9. reconhecer os aspectos estéticos, estruturais e organizacionais que colaboram com o bem-estar do aluno e sua permanência na escola
10. Conscientizar os alunos sobre a importância de se alimentarem de forma correta, afim de corrigir ou minimizar os problemas de saúde presentes na comunidade escolar, visando diminuir os fatores de risco para muitas doenças.
11. Fazer um estudo sobre a quantidade e a qualidade dos alimentos que são ingeridos pelos alunos cotidianamente e comparar os valores nutricionais destes alimentos com os valores considerados ideais para a sua idade e sexo.
12. Estimular a alimentação saudável nos alunos buscando a promoção de hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis, como prevenção ao aumento dos casos de obesidade e de doenças crônico-degenerativas na infância, e na adolescência.





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

**13. Criar atividades em que o educando possa ser um multiplicador de conceitos e práticas de alimentação e nutrição envolvendo toda a comunidade escolar (educadores, alunos e pais/responsáveis).**

**14. Proporcionar a construção da consciência de como se alimentar de maneira adequada, econômica e saudável e multiplicá-los à família.**

## **5 – METODOLOGIA**

O trabalho desenvolvido pela creche bethesda se ampara no marco regulatório da proteção integral que consolida uma cultura favorável à defesa e proteção aos direitos das crianças e adolescentes. Conceber as crianças enquanto sujeito de direitos significa considerá-las como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem.

Neste contexto, as ações pedagógicas estão em consonância com os quatro pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a ser e aprender a estar com o outro (Delors, 1999). Além disso, a creche bethesda adota o sócio interacionismo de Vygostsky como perspectiva teórica e segue os pressupostos do pensamento sistêmico para a estruturação de processos pedagógicos participativos contextualizados que revelam novas realidades e fortalecem os vínculos familiares e comunitários.

### **6.1- CRITÉRIOS DE ADMISSÃO**

Os critérios utilizados para selecionar as crianças a serem atendidas na na creche são os seguintes: perfil socioeconômico (renda familiar mensal per capita de até um e meio salário mínimo); proximidade da residência (ser morador das comunidades do castainho e estivas) e sorteio, quando necessário.

#### **6.2- Atividades realizadas**

As vivências possibilitadas no cotidiano educativo, nas interações e brincadeiras com outras crianças e pessoas adultas, contribuem, gradualmente, no desenvolvimento de estratégias de observação, na criação de hipóteses e narrativas, na resolução de desafios de maior complexidade e na construção da sua identidade e autonomia. O projeto prevê o desenvolvimento das seguintes atividades: 1) Atendimento integral a crianças na área de educação infantil; 2) Oficina de iniciação a informática; 3) Biblioteca com rodas de contação de histórias; 4) Vivência intergeracional; 5) Atenção à saúde das crianças; 6) Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e 7) Controle social.

### **6.2.1 – ATENDIMENTO INTEGRAL A CRIANÇAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

O atendimento será realizado sistematicamente para 125 crianças, na faixa etária de zero a cinco anos de idade, e reforço escolar e contra turno para crianças e jovens com deficiência de aprendizado de segunda a sexta-feira, no horário das 07h00min às 16h00min. Além do acolhimento e da rotina de cuidado da higiene e alimentação, as crianças estarão organizadas em agrupamentos por faixa etária e participarão de atividades utilizando diferentes linguagens (artes plásticas e cênicas, musicalização, jogos e brincadeiras, contação de histórias), considerando sua fase de desenvolvimento:

- Crianças do berçário (até um ano de idade): serão incentivadas a socialização com outros adultos e com crianças de idades diferentes; desenvolvimento de habilidades físico/motoras (sentar-se, engatinhar, rolar, arrastar, levantar e caminhar); percepções (sonoras, visuais, táteis, olfativas e gustativas) e autonomia.





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

- Crianças de um ano: terão o trabalho voltado para o desenvolvimento da autonomia, aprimoramento da marcha e da comunicação; percepção de si, do outro e espacial; desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla.
- Crianças de dois anos: serão estimuladas a ampliar os conhecimentos existentes; desenvolvimento da autonomia, comunicação e colaboração; desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, além de atividades que auxiliem a criança na construção da identidade (sensações, percepções, sentimentos, necessidades e emoções).
- Crianças de três anos: serão estimuladas a ter maior cuidado com o próprio corpo, com os objetos pessoais e coletivos; desenvolvimento da expressão corporal, coordenação motora, comunicação, autonomia e a cooperação.
- Crianças de quatro e cinco anos: contarão com atividades que possibilitem o movimento e expressões corporais, as crianças serão incentivadas a construir a identidade do seu próprio grupo, criando assim possibilidades de criação de jogos que ao mesmo tempo proporcionarão a interação e o desenvolvimento físico/motor. Também serão promovidas atividades que desenvolvam habilidades de artes, movimento e a expressão corporal.

### **6.2.2 – OFICINA DE INICIAÇÃO A INFORMÁTICA**

2

Será constituída 5 turmas com 11 crianças, na faixa etária de 9 a 11 anos, moradoras das comunidades do castainho e estivas. A oficina terá uma duração de 11 meses e carga horária de 16h mensais, organizados em dois encontros por semana. Durante as aulas são desenvolvidas atividades de conhecimento e prática de digitalização, a partir da associação entre o conhecimento teórico e o prático. Será ministrada por professor voluntário de informática membro da comunidade, o qual possui sua intervenção pedagógica orientada pela prática sócio construtivista, baseada no legado de Vygotsky e Paulo Freire. A oficina terá como principal fundamento as contribuições teórico- metodológicas da “abordagem triangular”, sistematizada tempo, respeitar a matéria a ser aprendida, seus valores, sua estrutura e sua contribuição específica para a cultura (BARBOSA, 2008).

### **6.2.3 – BIBLIOTECA COM RODAS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**

Será organizado “Livros sobre Rodas” (acervo de referência de literatura infantil em uma bicicleta devidamente caracterizada) que sairá do Educandário em direção à Praça da Várzea, uma vez na semana, envolvendo um público médio de 20 crianças, na faixa etária de 6 a 11 anos. O momento iniciará com a realização de uma brincadeira popular para agrupar as crianças. Na sequência, ocorrerá uma roda de contação de uma história, narrada por uma mediadora e após as crianças poderão escolher um livro da biblioteca ambulante para leitura.

### **6.2.4– ATENÇÃO À SAÚDE DAS CRIANÇAS**

As crianças receberão uma atenção à saúde na área de saúde preventiva (nutrição, pediatria e odontologia), sendo os casos de maior complexidade encaminhados para os serviços especializados que integram a rede de proteção, a exemplo do IMIP (Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira / IMIP). As crianças também vão usufruir de um cardápio bem variado com quatro refeições diárias, preparadas na cozinha industrial, sob a coordenação de nutricionista. No Educandário existem os consultórios de atendimento pediátrico e odontológico e as respectivas profissionais integram o quadro de funcionários efetivos. O atendimento da pediatra ocorrerá nas terças-feiras pela manhã e da odontóloga na sexta-feira. Todas as 131 crianças serão acompanhadas pela médica-pediatra. Já o serviço de odontologia ocorrerá para 73 crianças, na faixa etária de três a seis anos de idade.





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

### **6.2.4 - FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS**

A família é concebida como parte de um contexto mais amplo dentro do sistema social, no qual se faz necessário sua função de transmissora de valores, de suporte físico, afetivo e social e fica implícita a contribuição de seus membros para o desenvolvimento da criança favorecendo a construção de sua identidade. Destaca-se que o trabalho com as 122 famílias segue a concepção ampliada de estrutura familiar, que considera e valoriza as diferentes formas de arranjos familiares: “nenhuma configuração familiar é melhor que a outra, no sentido que a família é o que tem sido possível ser, em função de seu contexto.” (MACEDO, 1994). Como estratégias metodológicas para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, serão realizadas visitas domiciliares, rodas de diálogo e reuniões com grupos de família, agrupadas de acordo com a faixa etária das crianças. Nesses momentos, será debatido sobre a proposta pedagógica e temáticas voltadas para a prevenção à violência doméstica. Também serão promovidos eventos de integração e de fortalecimento de vínculos afetivos nas datas comemorativas.

### **6.2.5 ABRAGENCIA:**

O A CRECHE BETHESDA tem área de abrangência Nas comunidades quilombolas do castainho e estivas, envolvendo indiretamente em torno de 540 pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Já como público direto, atenderá o seguinte:

<b>7. PÚBLICO DIRETO</b>	<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>ATIVIDADE</b>
55 crianças	0 a 5 anos	Atendimento socioeducativo em horário integral, de segunda à sexta-feira.
40 crianças	9 a 11 anos	Oficina de leitura na biblioteca da creche, duas vezes na semana.
20 crianças	6 a 11 anos	Rodas de contação de histórias e brincadeiras populares, uma vez na semana
122 famílias	18 em diante	Fortalecimento de vínculos – rodas de diálogo, reuniões e eventos de integração

### **7.1 PÚBLICO INDIRETO FAIXA ETÁRIA ATIVIDADE**

14 famílias com idosos Acima de 60  
anos Vivência intergeracional, apresentação cultural,  
uma vez na semana

### **7.2 – QUADRO DE METAS\ AÇÕES\ RESULTADOS ESPERADOS**

META	PUBLICO ALVO	PRESULTADOS ESPERADOS
------	--------------	-----------------------





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

<p>Atender 120 crianças/jovens e adolescentes e familiares em situação de vulnerabilidade social, de segunda a sexta no período da manhã e tarde, sendo 60min. Para cada turma</p>	<p>45 crianças matriculadas na instituição sendo do infantil I e II e 75 crianças jovens e adolescentes do contra turno</p>	<p>Crianças ampliando as relações sociais, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração. com maior autonomia e participando das atividades educativas por meio de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral). Crianças compreendendo e sendo compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos e avançando no processo de aprendizado e construindo a sua identidade</p>
<p>Promover uma oficina de leitura</p>	<p>Crianças que estão na iniciação da leitura</p>	<p>crianças realizando leituras e trabalhos pedagógicos manuais, e também desenvolvendo, atividades em grupo assim interagindo umas com as outras.</p>
<p>Realizar semanalmente contação de história na biblioteca e nas salas de aula</p>	<p>Infantil, I, II e contra turno</p>	<p>Criação de agenda de encantamento das crianças com o universo da leitura e de brincadeiras populares.  Crianças despertando para o cuidado dos livros e prazer da leitura</p>
<p>garantir que o espaço da biblioteca seja acolhedor, convidativo, e com mobiliário confortável</p>	<p>Crianças, adolescentes, jovens e seus familiares</p>	<p>Satisfação do público atendido na biblioteca</p>
<p>Realizar um encontro semanal de fortalecimento de vínculos</p>	<p>Crianças, jovens, adolescentes e seus familiares</p>	<p>Crianças expressando seus sentimentos após a vivência com as famílias, construindo vínculos</p>





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

		afetivos e de valorização familiar
Criar ações para Melhorar o desempenho dos alunos.	alunos com muita dificuldade na leitura,	Crianças dominando a escrita e leitura
Orientar os pais ou responsáveis a proporrrotinas de estudos em casa	Todas as crianças atendidas pelo projeto	Melhoramento no desenvolvimento escolar
Oferecer atividades pedagógicas, para alunos com dificuldades de aprendizagem.	Crianças, jovens e adolescentes atendidas na unidade de ensino	Espera-se que com essas ações e outras que vierem a ser necessárias, ocorra uma melhoria na qualidade do ensino e aprendizagem.
Tornar o ambiente da biblioteca agradável aos alunos para que eles entendam que não é por obrigação, mas por lazer e prazer; estimulando o gosto pela leitura desde os primeiros anos escolares da criança.	as comunidades do castainho e estivas e não só aos alunos	Todos envolvido na busca pelo conhecimento e na pratica da leitura
Realizar uma campanha de incentivo de doações de livros	Escolas particulares do município de garanhuns	enriquecer o acervo da biblioteca
	Ministrar aulas baseadas no conhecimento prévio dos alunos, introduzindo o conteúdo de forma clara e de precisa, estimulando a troca conhecimento	Todas as crianças melhorando e gosto pela leitura





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

	Tornar o ambiente escolar mais agradável, proporcionando atividades lúdicas e atrativas	
Promover ações educativas para melhorar a leitura dos quilombolas do castainho e estivas	Reunir periodicamente os alunos e seus familiares a fim de que, como parceiros, possam contribuir para sanar estas dificuldades	Crianças e seus familiares participando das rodas de contação de histórias e brincadeiras populares
	assistidos no projeto	ou dificuldades das crianças assistidas na unidade de ensino
Realizar busca ativa de famílias em situação de analfabetismo	Jovens e adultos das comunidades do castainho e estivas	Todos quilombola do castainho e estivas sabendo ler e escrever
Criar mecanismos para promover o conhecimento com famílias que não tiveram oportunidades de estudar	Jovens e adultos das comunidades do castainho e estivas	Resultado positivo na realização de uma educação para todos, propiciar a divisão de responsabilidade, o compromisso, e a construção do conhecimento a todos
Organizar atividades de leitura na biblioteca ou sala de aula para que o ato de ler seja um para todos	Crianças, jovens e adolescentes assistidos na unidade escolar	Alunos mais interessados em aprender
Conhecer a realidade em que os alunos vivem e realizar ações de incentivo à leitura	Todos que são assistidos na unidade escolar	Melhoramento da leitura
Desenvolver a prática do trabalho em equipe e em grupos incentivando os alunos a se ajudarem mutuamente	Alunos assistidos na unidade escolar	Melhoramento do convívio das crianças e respeito mútuo





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

Estimular a criatividade e imaginação	Crianças, jovens e adolescentes assistidas na unidade escolar	Uma sociedade que pensa
Sensibilizar os pais e familiares dos alunos sobre a importância do livro didático no desenvolvimento escolar dos alunos	Alunos assistidos na instituição	Pais e alunos conscientizados sobre os cuidados no livro didático

**PROFESSORES ENVOLVIDOS NO USO DA BIBLIOTECA COM ALUNOS PARA LEITURAS**

- 01 Eliane Ferreira Salvador segunda: das 8h30 às 11h30
- 03 Elilde dos Santos Queiroz Professora: das 13hs às 16:50
- 04 Rosenilda Bernardo Lopes Professora; das 14h30 às 16h30;
- 05 Alessandra Cardoso de Melo Tenório Professora: Das 11h30 e das 15h30 às 16hs
- 06 Danila Peixoto de Lucena Professora: 11h00 e das 13h30 às 15h30
- 07 Fabiana Maria Fernandes da Silva Professora: 8h30 às 11h30
- 08 Bruna Mikaele Izidio da Silva Apoio de sala: 8h30 às 11h30
- 09 Ednalda Gonçalves Lourenço da Silva Auxiliar de serviços gerais: 8h30 às 11h30
- 10 Maria Thaynara da Silva Barbosa Auxiliar de serviços gerais: 8h30 às 11h30
- 11 Luciana Farias de Aquino Capitó Auxiliar de serviços gerais: 8h30 às 11h30
- 12 Maria José da Silva Lopes Merendeira: 8h30 às 11h30
- 13 Matheus de Medeiros Espinhara Porteiro: 8h30 às 11h30

**METAS E RESULTADOS ESPERADOS:**

Este projeto será avaliado de relatórios feitos pelos professores e dos alunos, em que informarão os benefícios e as dificuldades que estão encontrando, durante a execução do projeto e da participação dos projetos culturais. E com base nestes relatórios, far-se-ão os reajustes necessários.

Espera-se, com esta atividade, resultados concretos, ou seja, o uso frequente da biblioteca pela comunidade escolar, e seus familiares proporcione uma melhora significativa no processo de alfabetização, leitura e escrita dos envolvidos, além de oportunizar o acesso e o conhecimento dos diferentes gêneros textuais que circulam em nossa sociedade.

Para mensuração dos resultados, faremos o levantamento da quantidade de acessos à biblioteca, assim como uma pesquisa qualitativa sobre os serviços ofertados à comunidade escolar.

Com a análise da referida mensuração, esperamos conseguir alcançar a meta de aumento da frequência de usuários em 100%, além do aumento das consultas e empréstimos de nosso acervo.

**8.1 – INDICADORES DE RESULTADOS:**





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

1. 100% das visitas propostas realizadas.
2. 100% dos membros da comissão participando das palestras.
3. 100% Das famílias participando das palestras.
4. 100% Das crianças e adolescentes e familiares participando dos eventos.

**7.1 - CAPACIDADE INSTALADA:**

**7.1 - RECURSOS HUMANOS:**

- 01 – Coordenador
- 01 – Pedagoga
- 01 – Porteiro
- 02 – Serviços gerais
- 02 – Cozinheiras
- 02 – Auxiliar de cozinha
- 05 – Professores
- 05 – Auxiliares de professores

**7.2. INTALAÇÕES FÍSICAS:**

- 01- Sala de recepção
- 01- Sala da Diretoria
- 01-Secretaria
- 01 – Sala médica
- 01 – Corredor de acesso
- 05 – Salas de aulas
- 12 – Banheiros ( nas salas para meninos e meninas/ para funcionários e voluntários na parte interna do prédio).
- 01 – Um salão coberto
- 01 – Área de serviço
- 01 – Sala dos professores
- 01 – Cozinha
- 01 – Depósito
- 01 – Dispensa

**7.3 EQUIPAMENTOS**

- 01 – Computador
- 01 – Impressora (danificada)
- 12 – Ventiladores





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

- 07 – Televisores
- 01 – Liquidificador industrial
- 01 – Liquidificador
- 01 – Batedeira
- 02 – Fogões industriais
- 01 – Fogão quatro bocas
- 02 – Geladeiras
- 01 – Freezer vertical
- 02 – Freezers horizontais
- 01 – Antena Parabólica
- 01 – Receptor para antena Parabólica
- 01 – Inalador
- 01 – Cadeira de cabeleireiro

#### **7.4 MOBILIÁRIOS**

- 02 – Jogos de sofá (danificados)
- 09 – Birôs
- 05 – Cadeiras de escritório
- 01 – Arquivo
- 04 – Estantes de ferro
- 03 – Armários com chave
- 02 – Estantes de madeira
- 01 – Estante de plástico
- 01 – Organizador de plástico





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho**

**Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

meios de vivenciar, participar, expressar, comunicar e transformar seus sentimentos	20 Crianças participando das rodas de contação de histórias na Praça da Várzea. 01 Biblioteca ambulante organizada	Realizar 76 rodas de contação de histórias, na biblioteca usando acervo da literatura infantil,	Registro fotográfico Relatório Relação dos livros	Mensal
---	---	---	---	--------





## CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho

Garanhuns PE

CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01

Fortalecer o controle social sobre as políticas públicas voltadas a defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes.		Participar de 02 espaços de defesa e promoção dos direitos da criança e adolescentes no município de Garanhuns.	Atas de reuniões Registro Fotográfico	Mensal
--	--	---	--	--------

### 15. SUSTENTABILIDADE E DIVULGAÇÃO

Desde a sua constituição, a creche Bethesda tem utilizado a estratégia assertiva de trabalho em rede por entender que desta forma otimiza recursos, potencializa a ação desenvolvida, atinge maiores resultados e impacto social. Outras estratégias adotadas para assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento do trabalho de forma sistemática, são a mobilização e engajamento de pessoas estratégicas no trabalho voluntário, a promoção de bazares, mobilização de doações junto a pessoas físicas e jurídicas e a participação em editais de seleção de projetos junto a diferentes fontes de financiamento.

Com relação a divulgação das ações previstas nos projetos parceiros e famílias atendidas, a creche Bethesda utilizará comunicados, convites, cartazes fixados no mural institucional e relatórios periódicos e anual.

Garanhuns/PE, 25 de maio de 2023.





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho**

**Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

	(bicicleta com uma caixa/baú caracterizados). 400 livros de literatura infantil adquiridos. 76 rodas de contação de histórias realizadas.	envolvendo 20 crianças de 6 a 11 anos.		
Fortalecer o relacionamento intergeracional, através das atividades envolvendo as crianças e os idosos nas comunidade	52 crianças envolvidas 44 idosos da comunidade 76 visitas realizadas pelas crianças aos lares para apresentação cultural e conversar com os idosos.	Realizar 76 encontros de fortalecimento de vínculos envolvendo 52 crianças de 4 e 5 anos e os 44 idosos das comunidades local	Termo de parceria Planejamento Registro fotográfico	Mensal
Prestar atendimento na área de saúde preventiva às crianças	100% das crianças sendo acompanhadas por profissional de pediatria. 73 crianças com atendimento odontológico preventivo e orientação na escovação. 100% das crianças com caderneta de vacina atualizada.	125 crianças com alimentação balanceada e atendimento pediátrico. 73 crianças na faixa etária de 3 a 5 anos acompanhados pela odontóloga.	Cardápio semanal Ficha de acompanhamento individual na pediatria e odontologia. Caderneta de vacinação das crianças. Ficha de encaminhamento para os serviços especializados de atenção à saúde.	Trimestral
Desenvolver atividades de integração com famílias para que possam melhor cumprir com sua função social de proteção e afeto às crianças	30 Visitas domiciliares realizadas 12 Rodas de diálogo realizadas 12 Reuniões temáticas realizadas 03 eventos de integração realizados 01 Comissão de Famílias constituída com 12 membros.	125 famílias participando das atividades de integração e de fortalecimento de vínculos.	Relatório de visita familiar Relatório Lista de presença Ficha de avaliação Registro fotográfico	Mensal





**9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento e avaliação são considerados como um processo sistemático e contínuo de verificação das possibilidades e dificuldades encontradas na execução das metas estabelecidas. Serão promovidas reuniões mensais e trimestrais com os integrantes da equipe com a participação dos professores, bem como os presidentes das duas associações das comunidades do castainho e estivas e convidar para participar alguns pais de alunos para verificar se as metas e atividades estão sendo implementadas conforme planejamento, bem como promovidos encontros semestrais de avaliação e planejamento envolvendo a participação de representantes dos usuários (famílias). Será utilizado instrumental específico para levantamento dos avanços e entraves encontrados na execução, sendo sistematizado em relatório de acompanhamento trimestral. Ao final do período de execução, será produzido uma avaliação de impacto dos resultados, por meio de relatório de cumprimento de objeto.

Objetivo específico	Indicador	Meta	Meios de verificação	Período de verificação
Oportunizar às crianças na área da educação infantil, o conhecimento de si, do outro e do mundo, valorizando suas experiências e vivências em ambiente cuidadosamente preparado, por meio de diferentes linguagens e expressões, a fim de que a oportunidade de exploração e aprendizagens significativas se faça efetiva.	125 Crianças matriculadas e com frequência regular 131 Fichas de acompanhamento individual	Atender 125 crianças em situação de vulnerabilidade social, na faixa etária de 0 a 5 anos, em horário integral, de segunda a sexta-feira.	Formulário de matrícula Relatório Planejamento Lista de presença Registro fotográfico	Mensal
Promover atividades culturais com as crianças, através das rodas de contação de histórias e da iniciação musical, despertando o desejo pela arte e pela vida, utilizando a imaginação e a criatividade como	05 Oficinas de iniciação ao computador implantada, com 96h. 11 Crianças matriculadas e com frequência regular	Promover oficinas de iniciação ao sistema word com aulas de digitalização para uma turma de 11 crianças, na faixa etária de 9 a 11 anos, com aulas duas vezes na semana.	Plano da Oficina Ementa Plano de aula Ficha de inscrição Lista de presença Registro fotográfico	Mensal



**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola - Castainho****Garanhuns PE****CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

de 11 crianças, na faixa etária de 9 a 11 anos, com aulas duas vezes na semana.		oficina, com aulas duas vezes por semana.				
Realizar 76 rodas de contação de histórias na Praça da Várzea, utilizando uma biblioteca ambulante com acervo da literatura infantil, envolvendo 20 crianças de 6 a 11 anos.	1	Aquisição e caracterização de uma bicicleta com fixação de uma caixa/baú para guardar o acervo de livros infantis.	Material	01	20/05/2023	
	2	Aquisição dos livros de literatura infantil	Material	400	25/05/2023	
	3	Promoção de rodas de contação de histórias e brincadeiras populares na Praça da Várzea.	Rodas	76	01/06/2023	
Realizar 76 encontros de fortalecimento de vínculos envolvendo 52 crianças de 4 e 5 anos e os 44 da comunidade	1	Estabelecimento de parceria com o Os idosos da comunidade de idosos, com definição dos horários para a atividade.	Evento	01	05/10/2023	
	2	Preparação das atividades culturais a serem realizadas pelas crianças com os idosos.	Crianças	52	15/10/2019	
	3	Realização das visitas ao a casa dos idosos e realização da vivência envolvendo as crianças e idosos.	Visitas	68	19/10/2023	
122 famílias participando das atividades de integração e de fortalecimento de vínculos.	1	Realização de visitas domiciliares	Famílias	30	30/10/2023	
	2	Promoção de rodas de diálogos voltadas a prevenção à violência doméstica.	Eventos	12	15/11/2023	
	3	Realização de reuniões temáticas	Eventos	12	20/11/2023	
	4	Promoção de eventos de integração com as famílias.	Eventos	03	21/11/2023	



**5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
Atender 125 crianças em situação de vulnerabilidade social, na faixa etária de 0 a 5 anos, em horário integral, de segunda a sexta-feira.	1	Atendimento em horário integral as crianças de 0 a 5 anos, de segunda a sexta-feira.	Crianças	122	01/05/2023	
Promover uma oficina de iniciação musical com flauta doce para uma turma	1	Elaboração do plano e ementa da oficina.	Serviços	01	10/05/2023	
	2	Implantação de	Oficina	01	15/05/2023	



**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho****Garanhuns PE****CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01****2.4 Recursos Materiais**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
22 computadores para aulas de informática e para uso dos professores	Rodas de diálogos e reuniões temáticas com as famílias, bem como nas ações de planejamento e formação dos professores.	01
	Rodas de diálogos e reuniões temáticas com as famílias, bem como nas ações de planejamento e formação dos professores.	01
	Atividades com as crianças, rodas de diálogo e oficina de iniciação musical.	06
Caixa acústica com microfone	Eventos de integração com as famílias e crianças.	01





## CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho

Garanhuns PE

CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01

Almeida da Silva	especializada		com crianças.
Lindinaldo castor rodrigues	capelão	Bacharel em teologia\superior em ciencias da religião	Experiencias em aconselhamentos
Maria josé da silva lopes	merendeira	Ensino fundamental	Experiência no preparo de alimentos
Edinalda gonçalves lourenço	Serviços gerais	Ensino fundamental	Experiência em limpeza
Elias faentino miranda	Engenheiro civil	Superior em engenharia civil	Engenheiro civil

### 9.3 Infraestrutura física

Para o desenvolvimento das atividades, a creche bethesda conta com uma boa estrutura física, com um projeto arquitetônico adequado a especificidade do atendimento realizado com as crianças e com boa acessibilidade, sendo dividida em três áreas, conforme detalhamento apresentado na tabela a seguir:

ITEM	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
01	02	<i>Área administrativa:</i> Conta com sala da secretaria, sala de reuniões, utilizada para os planejamentos, estudos individuais e coletivos.
02	10	<i>Área de apoio:</i> São os ambientes da cozinha, a despensa, lavanderia, rouparia, almoxarifado, sanitários (feminino e masculino), duas salas para descanso dos educadores que funcionam também como vestiário, dois c.
03	13	<i>Área pedagógica:</i> É o espaço especificamente destinado ao trabalho com as crianças. Esta área possui os seguintes ambientes: berçário com e trocador; refeitório; 5 banheiros para as crianças; área coberta para atividades recreativas e festividades; área de lazer ampla e bem aparelhada com um parque infantil, um tanque de areia, uma piscina, um pátio para atividades recreativas dirigidas e livres e uma área de jardim.



**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho****Garanhuns PE****CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

Elilde dos santos queiroz	Monitoramento e Avaliação	Superior em pedagogia	formação de educadores e lideranças comunitárias; mediação de conflitos e nasções de organização comunitária.
Maria thaynara da silva barbosa	Coordenadora Administrativa	Superior / Recursos Humanos	Exerceu funções de apoio administrativo, secretária e coordenação de equipe.
Fabiana Maria Fernandes	Professora infantil I	Superior em pedagogia	Experiência em sala de aulas
Bruna mikelane izidio da silva	Professora infantil II	Superior / Pedagogia	Exerceu, professora em escola privada.
Danila peixoto de lucena	Professora infantil II	Superior pedagogia	Experiência no trabalho com famílias e comunidades.
Rosenilda barbosa lopes	Apoio de sala	Superior em pedagogia	Exerceu função de professora do PET na comunidade do castainho
Gabriela renata araujo	Enfermariavoluntaria	Superior em enfermagem	Ampla experiência no atendimento a crianças em sala de aula
Rutede carvalho campos de Barros	Enfermeira voluntaria	Superior /emfermagem	Experiência no atendimento com crianças.
Cicero cezar	pedreiro	Ensino fundamental	Experiencia em alvenaria, pisosem ceramica, reboco, pintura e eletricista
Lucas cezar	eletricista	Ensino fundamental	Experiência instalação residencial
Mateus de medeiros espinhara	porteiro	Cursando direito	Experiência no atendimento com crianças.





## CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho

Garanhuns PE

CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01

Governo Municipal / Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA)	Termo de fomento	De acordo a aprovação de projetos	Execução de projetos visando contribuir para o desenvolvimento saudável de crianças das Comunidades quilombolas do castainho e estivas bem como contribuindo com a organização de atividades pedagógicas com as crianças e promoção de espaços de formação para os profissionais e familiares na prevenção à violência doméstica e discriminação étnico-racial, fortalecendo a identidade comunitária, o comportamento de cidadania e a cultura democrática.
--	------------------	-----------------------------------	--

### 9.2 Equipe Técnica / Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	Escolaridade/Formação Profissional	Experiência Profissional
Eliane Ferreira Salvado	Diretora Pedagógica	Superior I Pedagogia com Especialização em Administração Escolar Pos gradual em letras	Ha 5 anos Exerceu a função de professora e coordenadora pedagógica em escolas Do municipio de garanhuns.
Maria Madalena Peres	Planejamento,	Superior I Pedagogia com Especialização em Gestão de Projetos	Exerceu funções de coordenação de projeto na área da prevenção `violência





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho**

**Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

**9. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE**

**9.1. Parcerias**

PARCERIA	TIPO	PERÍODO	OBJETO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GARANHUNS	<i>Termo de cooperação</i>	<i>Contínuo - Desde 2012</i>	Apoio institucional técnica e para o desenvolvimento do trabalho (recursos humanos, material e manutenção).
Banco de alimento do sesc mesa brasil	<i>Termo de cooperação</i>	2011	Fornecimento de frutas e verduras



**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

**5.2 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (ETAPAS E FASES)**

ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7
Adequação dos espaços físico	x	x					
Aquisição dos matérias para adequação dos espaços físicos.(pvc,ceramica,argamassa,rejunte)	x						
Aquisição do projetor multimidia	x						
Contratação dos profissionais para adequação dos espaços físicos(pedreiro e servente)	x	x					
Aquisição e instalação dos equipamentos eletrodoméstico(ar condicionados)	x						
Aquisição de gêneros alimenticio	x	x	x	x	x	x	x
Uso dos ambientes			x	x	x	x	x
visitas							
Visitas domiciliares de sensibilização e conquista,destinados a famílias dos beneficiados no projeto	x	x	x	x	x	x	x
Palestras sobre alimentação e nutrição	x	x	x	x	x	x	x
Palestras sobre a influencia do ambiente no aprendizado escolar	x	x	x	x	x	x	x
Reunião de socialização do trabalho de campo	x		x		x		x
Reunião de avaliação dos trabalho		x		x		x	
Visitas dos beneficiários do projeto nos lares de idosos das duas comunidades		x	x	x	x	x	x
Rodas de contação de historias na biblioteca	x	x	x	x	x	x	x
Cineminhas com o uso do projetor de mídia no espaço da biblioteca,para os beneficiários do projeto(alunos e familiares)			x	x	x	x	x
Palestras sobre a importância do boa alimentação,com degustação de alimentos saudáveis ministradas por uma nutricionista voluntaria que já assiste a instituição			x	x			x
Promover oficinas de incentivo ao estudo,com envolvimento de jovens da comunidade que estão ou já cursaram a universidade.							
Confraternização com os envolvidos no projeto e seus familiares							x





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

Investim ento	44.90.52	Aquisiçãod e material para adequação de ambiente	FO RO EM PV C	METRO S	100	5.000,00				
	Material permanen te					Aquisição de material de revestimento	CERAMI CA	METROS	100	4.000,00
						Aquisição de material de revestimento	ARGAMA SSA	pacotes		47,00
						Aquisição de equipamentos eletrodomesti do	Ar condiciona	unidades	2	2.700,00
						TOTAL DE MATERIAL PERMANENTE				11.747,00

*(Handwritten signature)*



**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

## CUSTEIRO RECURSOS HUMANOS

TIPO	CODIGO	DESCRIÇÃO DAS DESPESA	ESPECIFICAÇÃO DE ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE DE DIAS	VALOR TOTAL
CUSTEIO	33.90.36					
		SERVIÇOS DE TERCEIRO PESSOA FISICA	PEDREIRO	DIARIAS	20	2.200,00
		SERVIÇOS DE TERCEIRO, PESSOA FISICA	SERVENTE DE PEDREIRO	DIARIAS	20	1.200,00
		TOTAL DOS RECURSOS HUMANOS				

*M,*





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

**5.1 – QUADRO DE METAS\ AÇÕES\ RESULTADOS ESPERADOS**

**METAS**

META I	PUBLICO ALVO	PRESULTADOS ESPERADOS
Adequação do espaço físico	50 criança,adolescentes e usuarios dos ambientes da instituição sendo do infantil I e II e 50 crianças,adolescentes e jovens do contra turno	Crianças,jovens e adolescentes bem como os usuarios dos ambiente, sentindo-se bem acolhidos num espaço aconchegante,adequado para o melhor aprendizado e sentindo-se valorizados e com vontade de voltar no outro dia para usufruir dos ambientes da instituição
Aquisição de um projetor de midia	50 criança,adolescentes e usuarios dos ambientes da instituição sendo do infantil I e II e 50 crianças,adol escentes e jovens do contra turno e seus familiares	Todas as crianças,jovens e seus familiares participando de cineminhas no espaço da biblioteca,para desenvolver os laços familiares e reduzir a evavão escolar e pegar gosto pela arte cinematografica.
Aquisição de ar condicionado	Criaças e usuarios dos ambientes da instituição	Ambiente climatizado,crianças e usuarios desfrutando do conforto termico,para um melhor aprendizado.
Aquisição de alimentos	50 crianças,jovens e adolescentes do contra turno	Crianças bem alimentadas para ter um bom sistema imunologico.



**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

Ofertar tres refeições diarias, sendo café da manha, almoço e pre-janta de segunda a sexta	50 crianças jovens e adolescentes usuarios do projeto, totalizando 150 refeições diarias	Minimizar a desnutrição infantil nas duas comunidades assistidas pelo projeto.
Ofertar refeições para os familiares dos envolvidos no projeto que tenham carencia de alimentos nos seus lares	Mães, pais ou responsáveis pelas crianças que nos seus lares tenha escases de alimentos	Melhorar a quantidade ou qualidade de alimentos ingeridos por esses familiares dos envolvidos no projeto.





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho**

**Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

**PLANO DE TRABALHO-ENTIDADE**

**9.1 QUADRO GERAL**

**R\$ 29.959,03**

**TOTAL GERAL**

**R\$ 29.959,03**

**9.2 TOTAL GERAL:**

**R\$ 29.959,03( VINTE E NOVE MIL REAIS NOVECENTOS E CINQUENTA E NOVE REAIS E TRÊS CENTAVOS )**

**R\$ 29.959,03( VINTE E NOVE MIL REAIS NOVECENTOS E CINQUENTA E NOVE REAIS E TRÊS CENTAVOS ) CONCEDENTE.**

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇAS E DO ADOLESCENTE DE GARANHUNS(COMDICA)**



**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho- Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

**DATA E ASSINATURA DO PROPONENTE**

Local e Data

Garanhuns, 25 de maio de 2023

*aulino fernandes do silva neto*

Assinatura do Proponente

**10. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE**

**APROVADO**

Garanhuns \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura/Carimbo da Concedente





**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola-  
Castainho Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

## PLANILHA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

TIPO	CODIGO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO D EITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
custeio	33.90.30  Materia de consumo	Aquisição de Genero alimenticio	feijão	fardo	15	1.497,49
		Aquisição de Genero alimenticio	arroz	fardo	15	1.839,95
		Aquisição de genero alimenticio	Oleo de soja	caixa	10	935,00
		Aquisição Genero alimenticio	fubá	fardo	20	1.200,00
		Aquisição Genero alimenticio	açúcar	fardo	10	1.400,00
		Aquisição Genero alimenticio	macarrão	pacotes	30	1.659,00
		Aquisição Genero alimenticio	café	pacotes	10	836,00
		Aquisição Genero alimenticio	Bolach as creme krak	caixa	15	1.149,50
		Aquisição material higiene pessoal	shampoo	caixas	10	1.333,33
		Aquisição de material higiene pessoal	Creme dental	pacotes	10	865,00
		aquisição de higiene pessoal	sabonete	pacotes	20	960,00
		aquisição de material de limpeza	Sabão em pó	pacotes	10	548,30
		Aquisição de Material de limpeza	Sabão em barras	pacotes	30	438,99







**CRECHE BETHESDA Vila Quilombola- Castainho**

**Garanhuns PE**

**CNPJ/MF: 10.433.623/0001-01**

**PLANO DE TRABALHO-ENTIDADE**

**9.1 QUADRO GERAL**

**R\$ 29.959,03**

**TOTAL GERAL**

**R\$ 29.959,03**

**9.2 TOTAL GERAL:**

**R\$ 29.959,03( VINTE E NOVE MIL REAIS NOVECENTOS E CINQUENTA E NOVE REAIS E TRÊS CENTAVOS )**

**R\$ 29.959,03( VINTE E NOVE MIL REAIS NOVECENTOS E CINQUENTA E NOVE REAIS E TRÊS CENTAVOS ) CONCEDENTE.**

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇAS E DO ADOLESCENTE DE GARANHUNS(COMDICA)**

*Handwritten signature*



Projetor de midea data show.....4.900,00



# Ferreira Costa

Ar condicionado R\$ 3.519,00

34% de desconto

R\$ 2.326,55 à vista

ou R\$ 2.449,00

em até 8x R\$ 306,13 sem juros

Inverter Voice 12.000 BTUs - S4NQ12JA315.EB2GAMZ

2 ar condicionado.....4.653,10

Cerâmica Deck Ilhéus Cedro 60x60cm - Pointer

Vendido e entregue por logo marca da Ferreira Costa

R\$ 45,90/m<sup>2</sup>

Cerâmica 110 metros.....5.046,00

Projektor de midea.....4.800,00

AR CONDICIONADO UNIDADE 2.556,00 X2 UNIDADES .....5.112,00  
CERAMICA 40X40,41,34 PORTO RICO 110M.....5.547,40  
PVC COM MÃO DE OBRA 150M.....7.500,00

C





# **E e M AMORIN MERCADINHO**

**E e M Amorin Mercadinho LTDA - ME CNPJ. 10.230.700/0001-26**

**Rua. Duque de Caxias, 109 - centro- CEP. 55385-00**

**LAJEDO - PE**

FLOCOS DE MILHO	FARDO	57,80
OLEO	CAIXA	280,50
AÇUCAR	FARDO	135,00
MACARRÃO	FARDO	53,90
ARROZ	FARDO	120,00
Feijão	fardo	102,50
Bolacha	caixa	67,00
Café	fardo	87,90
Leite em pó	saco	217,50
Creme dental	pacote	72,50
Shampoo	pacote	125,50
Sabão em pó	fardo	51,50
Sabão em barra	pacote	13,90
Flocos de milho	fardo	57,80

Lajedo 15 de maio de 2023

# **E e M AMORIN MERCADINHO**

**E e M Amorin Mercadinho LTDA - ME CNPJ. 10.230.700/0001-26**

**Rua. Duque de Caxias, 109 - centro- CEP. 55385-00**

**LAJEDO - PE**

FLOCOS DE MILHO	FARDO	57,80
OLEO	CAIXA	280,50
AÇUCAR	FARDO	135,00
MACARRÃO	FARDO	53,90
ARROZ	FARDO	120,00
Feijão	fardo	102,50
Bolacha	caixa	67,00
Café	fardo	87,90
Leite em pó	saco	217,50
Creme dental	pacote	72,50
Shampoo	pacote	125,50
Sabão em pó	fardo	51,50
Sabão em barra	pacote	13,90
Flocos de milho	fardo	57,80

Lajedo 15 de maio de 2023



## PE ALIMENTOS

PRAÇA IRMÃOS MIRANDA, 25 CENTRO

CEP.55294-645 GARANHUNS PE

CNPJ - 03.333.239/0001-71

COTAÇÃO DE PREÇO		
PRODUTO	MEDIDA	PREÇO UNITARIO
feijão	fardo	98,00
Flocos de milho	FARDO	60,00
açucar	FARDO	140,00
café	Fardo	78,80
Óleo	Caixa	93,00
Arroz	Fardo	123,00
Macarrão	Fardo	55,00
Bolacha creme craque	fardo	78,00
Leite em pó	Saco	223,50
Creme dental	pacote	89,00
shampoo	pacote	134,50
Sabão em barra	pacote	14,50
Sabão em pó	pacote	55,50
sabonete	pacote	48,00

19 de maio de 2023

## PE ALIMENTOS

PRAÇA IRMÃOS MIRANDA, 25 CENTRO

CEP.55294-645 GARANHUNS PE

CNPJ - 03.333.239/0001-71

COTAÇÃO DE PREÇO		
PRODUTO	MEDIDA	PREÇO UNITARIO
feijão	fardo	98,00
Flocos de milho	FARDO	60,00
açúcar	FARDO	140,00
café	Fardo	78,80
Óleo	Caixa	93,00
Arroz	Fardo	123,00
Macarrão	Fardo	55,00
Bolacha creme craque	fardo	78,00
Leite em pó	Saco	223,50
Creme dental	pacote	89,00
shampoo	pacote	134,50
Sabão em barra	pacote	14,50
Sabão em pó	pacote	55,50
sabonete	pacote	48,00

19 de maio de 2023



[Digite o título do documento]

GERALDO CANDIDO VIANA– ME

70.214.119/0001-42

Praça Nossa Senhora do Rosário, 23- centro – JUPI- 55395-000

FLOCOS DE MILHO	FARDO	64,00
OLEO	CAIXA	95,00
AÇUCAR	FARDO	145,00
MACARRÃO	FARDO	57,00
ARROZ	FARDO	125,00
Feijão	fardo	99,50
Bolacha	caixa	85,00
Café	fardo	85,00
Leite em pó	saco	235,00
Creme dental	pacote	95,00
Shampoo	pacote	140,00
Sabão em pó	fardo	57,50
Sabão em barra	pacote	15,50
Flocos de milho	fardo	64,00

Jupi, 8 de maio de 2023

[Digite o título do documento]

GERALDO CANDIDO VIANA- ME

70.214.119/0001-42

Praça Nossa Senhora do Rosário, 23- centro – JUPI- 55395-000

FLOCOS DE MILHO	FARDO	64,00
OLEO	CAIXA	95,00
AÇUCAR	FARDO	145,00
MACARRÃO	FARDO	57,00
ARROZ	FARDO	125,00
Feijão	fardo	99,50
Bolacha	caixa	85,00
Café	fardo	85,00
Leite em pó	saco	235,00
Creme dental	pacote	95,00
Shampoo	pacote	140,00
Sabão em pó	fardo	57,50
Sabão em barra	pacote	15,50
Flocos de milho	fardo	64,00

Jupi, 8 de maio de 2023





## Extrato por período

Cliente: CRECHE BETHESDA

Conta: 0052 | 003 | 00001140-0

Data: 01/06/2023 - 18:01

Mês: Maio/2023

Período: 20 - 30

### Extrato

Data Mov.	Nr. Doc.	Histórico	Valor	Saldo
	000000	SALDO ANTERIOR	0,00	0,00
19/05/2023	000000	SALDO DIA		0,00 C
22/05/2023	000000	SALDO DIA		0,00 C
23/05/2023	000000	SALDO DIA		0,00 C
24/05/2023	000000	SALDO DIA		0,00 C
25/05/2023	000000	SALDO DIA		0,00 C
26/05/2023	000000	SALDO DIA		0,00 C
29/05/2023	000000	SALDO DIA		0,00 C
30/05/2023	000000	SALDO DIA		0,00 C

### Lançamentos do Dia

SAC CAIXA: 0800 726 0101  
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492  
Ouvidoria: 0800 725 7474  
Alô CAIXA: 0800 104 0104